

SIBIM, Marcela Caroline; BORNITTE, Priscila Corrêa; FRANÇA, Gabriela Cristina Santos; GERALDI, Raffael Henrique; IGARASHI, Deisy Cristina Corrêa. Análise das publicações no contexto nacional vinculada a questão social/ambiental e alinhadas às práticas empresariais. Revista Interdisciplinar Científica Aplicada, Blumenau, v.8, n.3, p.22-42, TRI III 2014. ISSN 1980-7031.

Análise das publicações no contexto nacional vinculada a questão social/ambiental e alinhadas às práticas empresariais

Marcela Caroline Sibim
marcela_sibim@hotmail.com
Priscila Corrêa Bornitte
priscila_borniotte@hotmail.com
Gabriela Cristina Santos França
gabrielafrana18@hotmail.com
Raffael Henrique Geraldi
raffael.geraldi@live.com
Deisy Cristina Corrêa Igarashi
deisyigarashi@gmail.com

RESUMO

A dependência das organizações em relação aos recursos naturais e a preocupação com o impacto ambiental resultam na crescente publicação de estudos sobre tema. Por isso, esta pesquisa tem por objetivo analisar os resultados obtidos junto às publicações realizadas no portal de Periódicos da CAPES vinculadas a questão social/ambiental que estejam alinhadas às práticas empresariais. O estudo é uma pesquisa exploratória e descritiva, com o uso de pesquisa bibliográfica e de abordagem qualitativa. Como resultados foram identificadas 143 publicações teórico/empírico, das quais 24 tem enfoque empresarial. Os 24 artigos foram segmentados em 6 enfoques: desenvolvimento sustentável, passivo e custo ambiental, sistema de gestão ambiental, responsabilidade social, sustentabilidade, balanço social. E, além disso, permitiu observar que há correlação entre cada uma das perspectivas, com maior ênfase a partir de 2008. Os resultados evidenciam que as empresas para se consolidarem no mercado devem estar conscientes sobre o seu compromisso social. Por isso, realizam práticas que envolvem questões sociais e contribuem para o desenvolvimento e redução das diferenças sociais e para manutenção ambiental. Em função disto o maior número de publicações sobre o tema estava relacionada à divulgação de tais ações e tinham por foco os temas: desenvolvimento sustentável, responsabilidade social e sustentabilidade.

Palavras chave: Contexto nacional, Questão social/ambiental, Práticas empresariais.

Analysis of the publications in the national context linked to the social/environmental and aligned business practices

ABSTRACT

SIBIM, Marcela Caroline; BORNITTE, Priscila Corrêa; FRANÇA, Gabriela Cristina Santos; GERALDI, Raffael Henrique; IGARASHI, Deisy Cristina Corrêa. Análise das publicações no contexto nacional vinculada a questão social/ambiental e alinhadas às práticas empresariais. Revista Interdisciplinar Científica Aplicada, Blumenau, v.8, n.3, p.22-42, TRI III 2014. ISSN 1980-7031.

The organizational dependence for a natural resources and concern about the environmental impact resulting in increased publication of studies on the subject. Therefore, this research aims to analyze the results obtained with the publications conducted in the CAPES Journal Portal related to the social / environmental practices that are aligned to the business. The study is a exploratory and descriptive research, with use literature research and qualitative approach. The results identified 143 publications theoretical / empirical, of which 24 have business focus. The 24 articles were grouped into six approaches: sustainable development, environmental liabilities and costs, environmental management system, social responsibility, sustainability, social balance. And beyond that allowed to observe there is correlation between each of the perspectives, with greater emphasis since 2008. The results evidence that the companies to consolidate in the market must be aware about its social commitment. Therefore, realize practices that involve social issues and contribute to the development and reduction of social differences and environmental maintenance. In function of this the largest number of publications on the topic was related to the disclosure of such actions and had focused on the themes: sustainable development, social responsibility and sustainability.

Key-words: National Context, Social Issues / environmental business practices.

1 INTRODUÇÃO

Para que as empresas possam se consolidar no mercado é necessário que elas estejam atentas aos seus desafios e conscientes sobre o seu compromisso social. Tal demanda faz com que se intensifique o questionamento sobre a responsabilidade social empresarial. Neste cenário os usuários de tais informações estão cada vez mais exigentes, e desejam conhecer as políticas administrativas das entidades, assim como suas posturas.

A dependência das empresas em relação aos recursos naturais, e a preocupação com o impacto ambiental que elas causam, resultou no surgimento de estudos e legislações específicas de proteção ao meio ambiente. Tais ações buscam auxiliar no sentido de que as empresas não busquem apenas o lucro a qualquer custo, sem observar em longo prazo, a possibilidade de escassez de diversos recursos, sendo que neste caso a empresa pode vir a incorrer em sua descontinuidade. As organizações têm adotado em sua gestão administrativa práticas que envolvem questões sociais e contribuem para o desenvolvimento e redução das diferenças sociais, bem como para manutenção ambiental.

SIBIM, Marcela Caroline; BORNITTE, Priscila Corrêa; FRANÇA, Gabriela Cristina Santos; GERALDI, Raffael Henrique; IGARASHI, Deisy Cristina Corrêa. Análise das publicações no contexto nacional vinculada a questão social/ambiental e alinhadas às práticas empresariais. Revista Interdisciplinar Científica Aplicada, Blumenau, v.8, n.3, p.22-42, TRI III 2014. ISSN 1980-7031.

Devido à possibilidade da amplitude vincula ao tema, considera-se pertinente pesquisar as práticas vinculadas às pesquisas acadêmicas sobre o tema. Neste sentido, foi selecionado como objeto de estudo o portal de Periódicos da CAPES. Tal portal é composto por 1785 periódicos cadastrados e destes, 57 são do contexto nacional (brasileiros), sendo esta pesquisa desenvolvida, apenas junto aos periódicos do contexto nacional.

Assim este estudo tem por objetivo: analisar os resultados obtidos junto às pesquisas publicadas pelo portal de Periódicos da CAPES vinculadas a questão social/ambiental que estejam alinhadas as práticas empresariais. O estudo também busca responder ao seguinte questionamento: qual o enfoque dos estudos vinculados às questões social e ambiental publicados no portal de periódicos da capes?

No que se refere a sua estruturação, além das considerações iniciais sobre a temática (introdução), o estudo é composto de mais quatro seções, a saber: seção de procedimentos metodológicos utilizados para coleta de dados; seção de revisão da literatura, na qual são apresentados elementos relativos às tendências observadas junto às empresas pesquisadas. Na sequência são apresentadas as considerações finais da pesquisa e, por fim, são apresentadas as referências adotadas no desenvolvimento desta pesquisa.

2 PROCEDIMENTOS PARA COLETA DE DADOS

A pesquisa científica reúne os diferentes elementos para construção do conhecimento, que segundo Ruiz (1985, p.48), deve ser “planejada, desenvolvida e redigida de acordo com as normas da metodologia consagradas pela ciência”. Para Asti (1985, p.11 - 12), “O ponto de partida da pesquisa é, pois, a existência de um problema que se deverá definir, examinar, avaliar e analisar criticamente para, em seguida, ser tentada sua solução”.

Assim, para que a uma pesquisa se desenvolva, é necessário planejamento, de modo a identificar cada fase de sua aplicação. (FACHIN, 1993). A respeito de

SIBIM, Marcela Caroline; BORNITTE, Priscila Corrêa; FRANÇA, Gabriela Cristina Santos; GERALDI, Raffael Henrique; IGARASHI, Deisy Cristina Corrêa. Análise das publicações no contexto nacional vinculada a questão social/ambiental e alinhadas às práticas empresariais. Revista Interdisciplinar Científica Aplicada, Blumenau, v.8, n.3, p.22-42, TRI III 2014. ISSN 1980-7031.

trabalho de estudantes universitários, Ruiz (1985, p.49), observa que esses “[...] constituem meios de aprendizagem, ensinam, exercitam, treinam, habilitam a refazer cientificamente caminhos já percorridos”.

Quanto ao objetivo da pesquisa ele se configura como exploratório e descritivo. Segundo Mattar (1997, p.81) “A pesquisa exploratória visa prover o pesquisador de um conhecimento sobre o tema ou problema em perspectiva”. Para Cervo e Bervian (1996, p.49), “A pesquisa exploratória realiza descrições precisas da situação e quer descobrir as relações existentes entre os elementos componentes da mesma”. Frente a tais definições, entende-se que a pesquisa exploratória é a mais adequada para desenvolvimento do estudo, uma vez que os acadêmicos não possuem conhecimento aprofundado sobre o assunto. Permitindo essa pesquisa uma aproximação com o tema em evidência.

Outra forma admitida para realização do presente trabalho é a pesquisa descritiva destacada por Cervo e Bervian (1996, p.49), porque “busca conhecer as diversas situações e relações que ocorrem na vida social, política, econômica e demais aspectos do comportamento humano, tanto no indivíduo tomado isoladamente como no de grupos e comunidades mais complexas”. Para Mattar (1997, p.85), “A pesquisa descritiva possui objetivos bem definidos, procedimentos formais, são bem estruturadas e dirigidas para a solução de problemas ou avaliação de alternativas de cursos de ação”.

Neste contexto este estudo procede ao levantamento das informações vinculadas aos Periódicos da CAPES, relativo ao contexto nacional. E procede a sua análise delineando elementos de caráter geral como, por exemplo: identificar quais os periódicos e suas respectivas áreas de conhecimento no que tangem ao tema em estudo, evolução em termos da quantidade e periódicos que publicaram sobre a temática, o número de autores que idealizaram os artigos selecionados, bem como quais mais publicaram sobre o tema, bem como outros aspectos apresentados ao longo da seção 3.

Este estudo enquanto técnica de pesquisa se configura como pesquisa bibliográfica. Ou seja, busca as publicações relacionadas ao tema abordado. O

SIBIM, Marcela Caroline; BORNITTE, Priscila Corrêa; FRANÇA, Gabriela Cristina Santos; GERALDI, Raffael Henrique; IGARASHI, Deisy Cristina Corrêa. Análise das publicações no contexto nacional vinculada a questão social/ambiental e alinhadas às práticas empresariais. Revista Interdisciplinar Científica Aplicada, Blumenau, v.8, n.3, p.22-42, TRI III 2014. ISSN 1980-7031.

levantamento dessas publicações define a natureza e área que o estudo abrange, assim como trás a reflexão teórica. Cervo e Bervian (1996, p.48) consideram que “a pesquisa bibliográfica procura explicar um problema a partir de referências teóricas publicadas em documentos”.

Assim, qualquer espécie de pesquisa, em qualquer área, supõe e exige pesquisa bibliográfica, a fim de justificar os objetivos e contribuições da própria pesquisa, por meio de publicações, relacionada ao tema (RUIZ, 1985). Além disso, segundo Silva (2006, p.60) “essa pesquisa explica e discute um tema ou problema com base em referências teóricas já publicadas em livros, revistas, periódicos, artigos científicos, etc.”. Deste modo, esse estudo busca o referencial teórico em artigos científicos, a fim de expor fundamentos e sustentar o ambiente do problema a ser solucionado.

Por fim, quanto à abordagem o estudo se configura como qualitativo. Para Roesch (1996, p.146) “a pesquisa qualitativa é apropriada para a avaliação formativa, quando se trata de melhorar efetividade um programa, ou plana, ou mesmo quando é o caso da proposição de planos [...]”. Diante de tais afirmações, o estudo enquadra-se na técnica de pesquisa qualitativa, pois seu objetivo não é a obtenção de números propriamente, e sim analisar as práticas e resultados vinculados às publicações relacionadas à temática em estudo.

3 ANÁLISE DAS INFORMAÇÕES COLETADAS JUNTO AOS PERIÓDICOS

A pesquisa se desenvolve junto ao portal de periódicos da CAPES, e se limita a abordar os artigos vinculados ao contexto nacional. Ou seja, abrange 57 periódicos. Como a pesquisa não está em seu estágio final, este texto parte da análise de 31 periódicos.

Nos periódicos, o objeto de análise, foi realizado pesquisa a partir dos termos: “social”, “sustentabilidade”, “ambiental” e “valor adicionado”. Esta pesquisa preliminar resultou na seleção de 213 artigos, dos quais 70 tinham enfoque apenas teórico e 143 apresentaram enfoque teórico/empírico. Sendo objeto de estudo as

SIBIM, Marcela Caroline; BORNITTE, Priscila Corrêa; FRANÇA, Gabriela Cristina Santos; GERALDI, Raffael Henrique; IGARASHI, Deisy Cristina Corrêa. Análise das publicações no contexto nacional vinculada a questão social/ambiental e alinhadas às práticas empresariais. Revista Interdisciplinar Científica Aplicada, Blumenau, v.8, n.3, p.22-42, TRI III 2014. ISSN 1980-7031.

143 publicações teórico/empírico.

3.1 PESQUISA NO SENTIDO MACRO

Referente ao primeiro momento da pesquisa objetivou-se identificar quais os periódicos e quais suas respectivas áreas de conhecimento que tangem aos temas: “social”, “sustentabilidade”, “ambiental” e “valor adicionado” e que tenham enfoque teórico/empírico. Assim, ao se proceder a pesquisa nas 31 revistas visitadas e observado o filtro estabelecido foram identificados 143 artigos. Dos artigos selecionados 70% foram identificados nos seguintes periódicos: Revista Produção, Revista Faces Journal e Read. Ressalta-se que a Revista Read e a Revista Produção publicaram artigos sobre o tema a partir de 2004, além disso, a Revista Produção também foi pioneira, na pesquisa do tema fato ocorrido em 1994. Ainda com relação ao tema, verificou-se que foi a partir de 2004 que as revistas pesquisadas passaram a atribuir mais importância ao tema, publicando com mais frequência tais artigos.

Passada a apresentação do período da publicação dos artigos, buscou-se focar o agrupamento dos periódicos por área de conhecimento. Observou-se que a área de administração foi a que mais publicou artigos acerca do tema, com 52% de todos os artigos pesquisados. Além disso, ressalta-se que a área de engenharia de produção soma 42% dos artigos selecionados e as áreas de economia brasileira, agronegócio e educação profissional somam juntas 18% dos artigos. Com base nessas informações conclui-se que 82% dos artigos são da área de administração ou engenharia de produção.

Ainda nesta fase buscou-se analisar as instituições que mais publicaram artigos a partir da busca dos termos “social”, “sustentabilidade”, “ambiental” e “valor adicionado”. Com relação às instituições e sua relação com os artigos pesquisados, observou-se que a UFSC foi a instituição que mais pesquisou sobre o tema, com 21 artigos e quase 7% do total dos artigos. Cabe mencionar que seguindo a UFSC as instituições que mais publicaram foram: a USP, a UFGRS e a UFMG, sendo que

SIBIM, Marcela Caroline; BORNITTE, Priscila Corrêa; FRANÇA, Gabriela Cristina Santos; GERALDI, Raffael Henrique; IGARASHI, Deisy Cristina Corrêa. Análise das publicações no contexto nacional vinculada a questão social/ambiental e alinhadas às práticas empresariais. Revista Interdisciplinar Científica Aplicada, Blumenau, v.8, n.3, p.22-42, TRI III 2014. ISSN 1980-7031.

juntas somaram 10% dos artigos pesquisados.

No que se refere à quantidade de autores responsáveis pela publicação dos artigos, observou-se que o número de autores por artigo, varia de 1 até mais de três autores cada um, permitindo interpretar que o tema pode ser entendido e estudado de diversas formas. Cabe mencionar que o percentual de publicações que tiveram apenas um autor foi de 19% dos artigos selecionados, mas o número de autores mais recorrente foi o de dois autores por artigo, em 41% dos artigos selecionados. O outro grupo, o de 3 autores representa 22% das publicações e produções com mais de 3 autores representam 17% da produção analisada.

Com relação aos termos de busca: “social”, “sustentabilidade”, “ambiental” e “valor adicionado”, observou-se que os artigos encontrados pelo termo “social” somam 55% do total de artigos. Observou-se que 28% dos artigos foram identificados a partir do termo “ambiental”, e 17% dos artigos tiveram relação com o termo “sustentabilidade”. Cabe destacar que apenas 1% dos artigos teve relação com o termo “valor adicionado” e isto pode se justificar por tal termo no enfoque contábil estar demandando pesquisa de modo mais recorrente a partir 2007 quando o assunto se torna normativo na área contábil.

A pesquisa buscou identificar os termos de busca nos seguintes elementos dos artigos: ‘Título’, ‘Palavras-Chave’, ‘Resumo’ ou em dois ou mais elementos ao mesmo tempo, como resultado da análise observou-se que na grande maioria dos artigos pesquisados (55%), os termos de busca estavam presentes em todos os elementos pesquisados (Título, Resumo e Palavras Chave) de modo simultâneo, e que grande parte deles (38%) têm estes elementos previstos no Resumo e nas Palavras Chave de modo simultâneo.

Com isso, constata-se que os termos de busca não são apresentados de modo isolado (em apenas uma seção do artigo), como somente Título (3%) ou somente Palavras Chave (1%), por exemplo. Pois para dar ênfase ao tema e demonstrar os estudos feitos em determinada área, os artigos se utilizam dos termos principais em todos os campos do artigo, sempre frisando sua constatação e sua importância.

SIBIM, Marcela Caroline; BORNITTE, Priscila Corrêa; FRANÇA, Gabriela Cristina Santos; GERALDI, Raffael Henrique; IGARASHI, Deisy Cristina Corrêa. Análise das publicações no contexto nacional vinculada a questão social/ambiental e alinhadas às práticas empresariais. Revista Interdisciplinar Científica Aplicada, Blumenau, v.8, n.3, p.22-42, TRI III 2014. ISSN 1980-7031.

4 ANÁLISE DOS ESTUDOS VINCULADOS AOS ASPECTOS EMPRESARIAIS

Após a análise dos elementos no sentido macro, foi realizada uma nova filtragem a amostragem inicial de 143 artigos. A segunda filtragem tinha por objetivo identificar os artigos vinculados a área empresarial, por entender que tais artigos tiveram relação mais direta com a contabilidade. Assim foi possível identificar que dos 143 artigos, 24 têm relação com os aspectos empresariais, de modo específico com as seguintes questões: desenvolvimento sustentável, sistema de gestão ambiental, passivo e custos ambientais, responsabilidade social, sustentabilidade e balanço social. Sendo alguns elementos de tais estudos apresentados nos quadros a seguir, iniciando pelo quadro 1 de desenvolvimento sustentável.

Quadro 1 – Análise dos estudos vinculados ao Desenvolvimento sustentável

Desenvolvimento sustentável			
Autoria	Concepção teórica	Ferramenta de intervenção	Resultado
Rossoni, et al. (2007)	Adota o conceito de empreendedor social como “alguém que tem ideias novas, pensa e age criativamente, tem personalidade empreendedora e coloca em tudo o que pensa e faz o ideal de produzir impacto social benéfico ” (ASHOKA, 2001, p.35).	Estudo exploratório, de natureza descritiva. A coleta de dados deste estudo foi realizada por meio de entrevistas, auxiliada pelo questionário elaborado pela Global Entrepreneurship Monitor (GEM). A amostra é considerada probabilística.	O empreendedorismo social reflete no empreendedorismo de negócios. Há semelhança entre resultados da atividade empreendedora geral com a empreendedora social. Todavia os empreendedores sociais possuem perfil delineado por pessoas com alta escolaridade, de renda familiar alta, predominantemente do sexo masculino e engajado na criação de novos negócios.
Siena (2008)	O desenvolvimento sustentável é uma combinação do bem estar humano e do ecossistema.	Questionários com escala do tipo Likert.	Os resultados demonstram que o desempenho geral do estado de Rondônia se encontra numa faixa de baixa sustentabilidade.

SIBIM, Marcela Caroline; BORNITTE, Priscila Corrêa; FRANÇA, Gabriela Cristina Santos; GERALDI, Raffael Henrique; IGARASHI, Deisy Cristina Corrêa. Análise das publicações no contexto nacional vinculada a questão social/ambiental e alinhadas às práticas empresariais. Revista Interdisciplinar Científica Aplicada, Blumenau, v.8, n.3, p.22-42, TRI III 2014. ISSN 1980-7031.

Leal e Neves (2010)	A inclusão social pressupõe participação na vida política e no processo de desenvolvimento econômico e social.	Utiliza como fonte o BNDES e a internet, além de páginas eletrônicas de instituições de pesquisa.	Observaram-se práticas como a realização de diagnóstico e a participação da comunidade no planejamento, bem como a realização de parcerias com o poder público.
Arruda e Quelhas (2010)	O conceito de desenvolvimento sustentável tem relação como a continuidade dos aspectos econômicos, sociais, culturais e ambientais da sociedade humana, no qual se aceita o preenchimento das necessidades individuais e coletivas ao mesmo tempo em que se preserva a biodiversidade e os ecossistemas naturais.	Revisão da literatura a fim de debater em torno dos temas: desenvolvimento sustentável e sustentabilidade, a partir do contexto social, político e econômico com foco em empresas brasileiras.	As políticas de desenvolvimento sustentável, das empresas seguem os seguintes contextos: (a) político, instigado por desastres ambientais estimulou debates dos impactos da ação humana sobre o meio ambiente; (b) movimentos sociais defendem que meio ambiente irromperam em diferentes partes do mundo, e (c) o ambiente competitivo.
Figueiredo e Deorsola (2011)	“A legislação ambiental no Brasil é considerada uma das mais restritivas se comparada com países desenvolvidos. São várias as resoluções e leis que concorrem para a garantia da qualidade seja da segurança ocupacional como da questão ambiental. ”	Utilizou-se o questionário como instrumento de pesquisa, o qual contemplava perguntas que se baseavam em questões legais concernentes ao meio ambiente, e questões ligadas à responsabilidade social e a aspectos de saúde e segurança.	A pesquisa demonstrou que há carência de conhecimento por parte dos gestores sobre as questões relacionadas à saúde, segurança e socioambientais. Verificou-se, também, que as indústrias de reciclagem plástica não seguem aos requisitos que constam nas normas regulamentadoras do trabalho e na legislação de saúde e segurança.
Arruda e Quelhas (2011)	A ISO/FDIS26000 define desenvolvimento sustentável como ligado à eliminação da pobreza, saúde para todos e atendimento das necessidades da sociedade vivendo dentro dos limites ecológicos do planeta e sem prejudicar as necessidades das gerações futuras.	Pesquisa exploratória, com a análise documental e de dados. Utiliza análise comparativa dos atos de desenvolvimento de pessoas declaradas nos relatórios de sustentabilidade das empresas pesquisadas.	As empresas utilizam programas de remuneração variável como forma de ampliar a motivação dos empregados. Nem sempre esses programas estão ligados à sustentabilidade da empresa, pois não incorporam metas de desempenho para as três dimensões (econômica, social e ambiental).

Fonte: Da Pesquisa.

SIBIM, Marcela Caroline; BORNITTE, Priscila Corrêa; FRANÇA, Gabriela Cristina Santos; GERALDI, Raffael Henrique; IGARASHI, Deisy Cristina Corrêa. Análise das publicações no contexto nacional vinculada a questão social/ambiental e alinhadas às práticas empresariais. Revista Interdisciplinar Científica Aplicada, Blumenau, v.8, n.3, p.22-42, TRI III 2014. ISSN 1980-7031.

Em relação aos 6 estudos vinculados ao desenvolvimento social observou-se que diversos enfoques de estudos foram desenvolvidos sob o tema. Um deles considera a questão do empreendedor social e menciona que o empreendedor social coloca em tudo o que pensa e faz o ideal de produzir impacto social benéfico (ROSSONI, ET AL., 2007).

Os estudos evidenciam que o entendimento sobre desenvolvimento sustentável vem sendo ampliado, pois em um primeiro momento o tema considerava aspectos quanto à combinação do bem estar humano e do ecossistema (SIENA, 2008). Mais tarde passou a focar questões quanto à inclusão social e a participação na vida política e no processo de desenvolvimento econômico e social, bem como a relação como a continuidade dos aspectos econômicos, sociais, culturais e ambientais da sociedade humana, no qual se aceita o preenchimento das necessidades individuais e coletivas, além de considerar a preservação da biodiversidade e dos ecossistemas naturais (LEAL, NEVES, 2010; ARRUDA, QUELHAS, 2010).

Ainda em 2011 observa-se em relação ao desenvolvimento sustentável que foram agregadas novas percepções. Conforme Arruda e Quelhas (2011) ao resgatar o entendimento da ISO/FDIS26000, o autor vincula o desenvolvimento sustentável a eliminação da pobreza, a saúde para todos e ao atendimento das necessidades da sociedade, observado os limites ecológicos do planeta e sem prejudicar as necessidades das gerações futuras.

Tal questão (sem prejudicar as necessidades das gerações futuras) vem sendo tratada dentro da temática passivo e os Custos ambientais. E esta temática, se refere a outro enfoque observado em 2 dos artigos pesquisados, quadro 2.

Quadro 2 - Análise dos estudos vinculados a Passivo e Custos ambientais

Passivos e Custos ambientais			
Autoria	Concepção teórica	Ferramenta de intervenção	Resultado

SIBIM, Marcela Caroline; BORNITTE, Priscila Corrêa; FRANÇA, Gabriela Cristina Santos; GERALDI, Raffael Henrique; IGARASHI, Deisy Cristina Corrêa. Análise das publicações no contexto nacional vinculada a questão social/ambiental e alinhadas às práticas empresariais. Revista Interdisciplinar Científica Aplicada, Blumenau, v.8, n.3, p.22-42, TRI III 2014. ISSN 1980-7031.

Bertoli e Ribeiro (2006)	<p>“O passivo ambiental representa o sacrifício de benefícios econômicos que serão realizados para a preservação, recuperação e proteção do meio ambiente, de forma a permitir a compatibilidade entre o desenvolvimento econômico e o meio ecológico ou em decorrência de conduta inadequada em relação às questões ambientais”.</p>	<p>Estudo de caso realizado na companhia Petrobrás. Foram analisados relatórios anuais, publicados pela companhia.</p>	<p>Com o relato dos passivos ambientais referentes aos respectivos anos de ocorrência, podem-se minimizar as distorções nos resultados apresentados pela companhia, passando-se de uma valorização potencialmente irreal, para o que ocorre efetivamente, sem que haja o comprometimento de exercícios futuros, com despesas que ainda serão realizadas, mas que já são do conhecimento da empresa.</p>
Grzebieluck, Campos e Selig (2011)	<p>“Custos ambientais são um subconjunto dos custos operacionais das empresas”. (SHIELDS; BELOFF; HELLER, 2008). E “Custos ambientais todos aqueles relacionados direta ou indiretamente com a proteção ambiental”. (RIBEIRO, 2006)</p>	<p>Estudo de caso e pesquisa documental.</p>	<p>O perfil dos artigos publicados, sobre os temas de custos e contabilidade ambiental denotam aumento nesses custos.</p>

Fonte: Da pesquisa.

A partir da leitura e análise dos artigos observou-se que o passivo ambiental tem relação com os sacrifícios de benefícios econômicos que serão realizados, para se preservar, recuperar e proteger o meio ambiente. Sendo que tais passivos são gerados em decorrência da conduta inadequada em relação às questões ambientais (BERTOLI; RIBEIRO, 2006).

Os custos ambientais apesar de serem enfocados sob outra nomenclatura têm relação direta com o passivo ambiental, isto porque conforme Grzebieluck, Campos e Selig (2011) os custos ambientais se referem aos subconjuntos dos custos operacionais das empresas que estão relacionados direta ou indiretamente com a proteção ambiental.

Por considerar que tais custos/passivos oneram as entidades, tal questão é discutida pelas empresas via sistema de gestão ambiental, a qual se refere a uma forma de prevenir ou minimizar estes custos a partir de ações estruturadas. Nesta temática, foram identificados 4 artigos, quadro 3.

SIBIM, Marcela Caroline; BORNITTE, Priscila Corrêa; FRANÇA, Gabriela Cristina Santos; GERALDI, Raffael Henrique; IGARASHI, Deisy Cristina Corrêa. Análise das publicações no contexto nacional vinculada a questão social/ambiental e alinhadas às práticas empresariais. Revista Interdisciplinar Científica Aplicada, Blumenau, v.8, n.3, p.22-42, TRI III 2014. ISSN 1980-7031.

Quadro 3 - Análise dos estudos vinculados ao Sistema de Gestão Ambiental

Sistema de Gestão Ambiental			
Autoria	Concepção teórica	Ferramenta de intervenção	Resultado
Oliveira e Serra (2010)	Um sistema de gestão ambiental (SGA) é descrito como “uma metodologia pela qual as organizações atuam de maneira estruturada sobre suas operações para assegurar a proteção do meio ambiente [...]. Um SGA tem, portanto, o objetivo de controlar e reduzir continuamente estes impactos ”. (ROWLAND-JONES; CRESSER, 2005).	Pesquisa survey com empresas industriais certificadas com a norma NBR ISO 14001 no Estado de São Paulo, instrumentos utilizados foram questionários.	Verificou-se duas hipóteses nas empresas industriais certificadas com a norma NBR ISO 14001 no Estado de São Paulo, uma sobre benefícios obtidos com a certificação e outra sobre as suas dificuldades. As hipóteses estabelecidas foram parcialmente comprovadas, a maior parte dos benefícios e das dificuldades apontadas na literatura, foram confirmadas para as empresas pesquisadas, ainda que com intensidades distintas.
Grael e Oliveira (2010)	Os sistemas de gestão ambiental (SGA) “possibilitam a realização de processos sustentáveis e a redução dos custos de produção a partir da melhor utilização dos recursos naturais e da aplicação dos conceitos de produção mais limpa ”.	Pesquisa exploratória, com interpretação e estudo de caso. Para coleta de dados realizou-se entrevistas com o coordenador responsável pelos sistemas de gestão ambiental e da qualidade e com três funcionários do nível operacional, além de análise de documentos e observação in loco.	O sistema ambiental e da qualidade abordam: alta administração, apoio administrativo, financeiro e pessoal, serviço de consultoria, coordenação do programa de integração, interface entre os sistemas, capacitação técnico-gerecncial, sistema de liderança, prospecção, avaliação e desenvolvimento de fornecedores, sistema de informação, indicadores, comunicação com o cliente e integração contínua.

SIBIM, Marcela Caroline; BORNITTE, Priscila Corrêa; FRANÇA, Gabriela Cristina Santos; GERALDI, Raffael Henrique; IGARASHI, Deisy Cristina Corrêa. Análise das publicações no contexto nacional vinculada a questão social/ambiental e alinhadas às práticas empresariais. Revista Interdisciplinar Científica Aplicada, Blumenau, v.8, n.3, p.22-42, TRI III 2014. ISSN 1980-7031.

<p>Silveira, et al. (2010)</p>	<p>A avaliação do impacto ambiental concentra-se em orientar a concepção dos projetos, identificando e avaliando as consequências da implementação, ou seja, deseja-se a caracterização do empreendimento e suas alternativas, a identificação e a caracterização dos impactos ambientais e a definição das medidas para prevenir, reduzir ou compensar a deterioração ambiental.</p>	<p>A técnica utilizada foi à análise de documentos internos (Política Ambiental), que trás descrito a estratégia para se alcançar as metas, pesquisa em livros, observação direta e entrevista.</p>	<p>Conclui-se que os Recursos Humanos (RH) ainda não alcançaram o seu objetivo, apesar do planejamento estar bem estruturado com diretrizes muito bem definidas, observou-se que a questão da disseminação é fundamental para o sucesso do projeto. Contudo sugere que haja no campo operacional estratégico que envolve o RH, o treinamento voltado para a capacitação das lideranças nos conceitos e práticas da Gestão Ambiental.</p>
<p>Bernardo e Camarotto (2011)</p>	<p>Entende-se gestão ambiental como “diretrizes e atividades administrativas e operacionais adotadas com o propósito de obter efeitos positivos sobre o meio ambiente, como a redução, eliminação ou prevenção dos impactos ambientais”. (BARBIERI, 2004)</p>	<p>Estudo de caso utiliza-se de instrumentos de coleta como entrevistas e análise de documentos (relatórios de sustentabilidade, planos de manejo, entre outros) obtidos nos sites das empresas.</p>	<p>A identificação dessas práticas ambientais representam modelos de recursos encontradas pelas empresas para diminuir ou evitar os impactos ambientais. A adoção de práticas ambientais são separadas por dois grupos: (a) obrigatoriedade legal e regulamentação do mercado; e (b) fatores relacionados à competitividade dos negócios.</p>

Fonte: Da pesquisa.

Em relação aos sistemas de gestão ambiental Oliveira e Serra (2010), Grael e Oliveira (2010), Silveira, et al. (2010), Bernardo e Camarotto (2011) consideram que tal prática busca com que as organizações atuem de maneira estruturada sobre suas operações, quer elas sejam administrativas, ou operacionais, a fim de controlar e reduzir continuamente os impactos ambientais. Tais ações podem ser realizadas via processos sustentáveis, os quais podem gerar a redução dos custos de produção a partir da melhor utilização dos recursos naturais e da aplicação dos conceitos de produção mais limpa. Sendo que tal prática deveria ser executada desde a concepção dos projetos, quando se identifica e avalia as consequências da implementação e caracterização de alternativas, a fim de prevenir, reduzir ou compensar a deterioração ambiental. Tais práticas têm por objetivo obter efeitos positivos sobre o meio ambiente, como a redução, eliminação ou prevenção dos

SIBIM, Marcela Caroline; BORNITTE, Priscila Corrêa; FRANÇA, Gabriela Cristina Santos; GERALDI, Raffael Henrique; IGARASHI, Deisy Cristina Corrêa. Análise das publicações no contexto nacional vinculada a questão social/ambiental e alinhadas às práticas empresariais. Revista Interdisciplinar Científica Aplicada, Blumenau, v.8, n.3, p.22-42, TRI III 2014. ISSN 1980-7031.

impactos ambientais.

Os estudos pesquisados têm por enfoque questões ambientais e sociais e estão direcionados à melhoria de ações das instituições junto à sociedade. Com o mesmo enfoque, mas abordando a temática responsabilidade social foram identificados 5 artigos, quadro 4.

Quadro 4 - Análise dos estudos vinculados à Responsabilidade social

Responsabilidade social			
Autoria	Concepção teórica	Ferramenta de intervenção	Resultado
Garay (2006)	Responsabilidade Social é o compromisso que as empresas possuem com o desenvolvimento econômico sustentável, trabalhando com: empregados, famílias, comunidade local e a sociedade em geral, a fim de melhorar a qualidade de vida.	Pesquisa exploratória e uso de questionários.	Poucos estudantes não valorizam a Responsabilidade Social Corporativa (RSC). Porém percebe-se que a RSC não atrai os graduandos, mas os retém, devido à valorização dada pela sociedade e pelo status que a empresa assume.
Gouvêa, Farina e Varela (2007)	“Índice Paulista de Responsabilidade Social, tem como objetivo a classificação dos municípios de São Paulo segundo a qualidade de vida dos seus habitantes.”.	Os dados coletados no site da Fundação Seade (2005b) e no <i>site</i> do Sistema do Tesouro Nacional (2005)	O volume de recursos disponíveis no âmbito local para aplicação nas áreas social e econômica depende da capacidade fiscal de cada município e dos mecanismos existentes de redistribuição de recursos, mas a revisão teórica e os dados empíricos demonstram que isso nem sempre acontece.
Sherer, et al (2009)	A responsabilidade social “se refere às obrigações do homem de negócio em perseguir essas políticas, a tomar essas decisões ou a seguir essas linhas de ação que são desejáveis em termos de objetivos e vantagens para a nossa sociedade ” (BOWEN, 1953, p. 6).	Pesquisa descritiva, utiliza levantamentos, painéis e observação.	As práticas de gestão socioambiental adotadas pelas empresas estão associadas ao seu perfil estratégico predominante. Visualizou-se a pertinência do uso de modelos multivariados como formas facilitadoras para a compreensão de dados em pesquisas sociais.

SIBIM, Marcela Caroline; BORNITTE, Priscila Corrêa; FRANÇA, Gabriela Cristina Santos; GERALDI, Raffael Henrique; IGARASHI, Deisy Cristina Corrêa. Análise das publicações no contexto nacional vinculada a questão social/ambiental e alinhadas às práticas empresariais. Revista Interdisciplinar Científica Aplicada, Blumenau, v.8, n.3, p.22-42, TRI III 2014. ISSN 1980-7031.

Oliveira, et al (2011)	A responsabilidade social está relacionada “[...] a capacidade de satisfazer as necessidades do presente sem comprometer a capacidade das gerações futuras de satisfazerem suas próprias necessidades ” (COMISSÃO, 1988, p. 9).	Pesquisa teórica sobre os modelos de avaliação da sustentabilidade empresarial. E estrutura e operacionaliza uma Matriz de Alinhamento Estratégico Sustentável	Embora a pesquisa tenha sido realizada em apenas uma empresa, o estudo pode ajudar em auferir se as organizações efetivamente vinculam ações, projetos e programas à “sustentabilidade organizacional ou empresarial”.
Ferreira (2011)	A responsabilidade social é o compromisso que uma organização deve ter para com a sociedade , expresso em atos e atitudes que afetem positivamente, alguma comunidade, agindo de forma ativa e coerente no que tange a seu papel específico na sociedade e a sua prestação de contas.	Utiliza a análise de correlação (Correlação de Pearson) que consiste numa estatística, onde segrega a intensidade de associação entre duas variáveis métricas e coeficiente de correlação.	Os investimentos sociais (internos, externos e ambientais) realizados estão incluídos positivamente com o valor econômico realizado pelas empresas na sociedade. Observou-se drástica redução referente às empresas que publicaram balanço social nos anos de 2006 e 2007, com relação à transparência e divulgação de suas ações sociais.

Fonte: Da pesquisa.

No que se refere aos estudos vinculados à responsabilidade social Garay (2006) e Gouvêa, Farina e Varela (2007) observam que o tema tem relação com a qualidade de vida. Mais tarde Sherer, et al (2009) especificam alguns dos aspectos de responsabilidade social que impactam na qualidade vida, ao destacarem: (a) obrigações do homem de negócio em perseguir essas políticas, a tomar essas decisões a fim de gerar objetivos e vantagens para a sociedade. Ainda em 2011 a partir das pesquisas de Oliveira, et al (2011) observa-se que o tema passa a contemplar mais alguns aspectos tais como: satisfazer as necessidades do presente sem comprometer a capacidade das gerações futuras de satisfazerem suas próprias necessidades. Sendo esta percepção complementada por Ferreira (2011) ao destacar o compromisso que uma organização deve ter para com a sociedade, seus atos e atitudes e como tais ações afetam positivamente e de modo específico alguma comunidade, bem como pontua a necessidade da prestação de contas junto a tal sociedade.

SIBIM, Marcela Caroline; BORNITTE, Priscila Corrêa; FRANÇA, Gabriela Cristina Santos; GERALDI, Raffael Henrique; IGARASHI, Deisy Cristina Corrêa. Análise das publicações no contexto nacional vinculada a questão social/ambiental e alinhadas às práticas empresariais. Revista Interdisciplinar Científica Aplicada, Blumenau, v.8, n.3, p.22-42, TRI III 2014. ISSN 1980-7031.

Garay (2006) menciona que a responsabilidade social é o compromisso das empresas com o desenvolvimento econômico sustentável, trabalhando com: empregados, famílias, comunidade local e a sociedade em geral, buscando sempre melhorar a qualidade de vida. Em função disso, no quadro 5 foram identificados 5 artigos objeto de estudo da pesquisa relacionados a sustentabilidade, visto que é um dos temas abordados pelas empresas socialmente responsáveis.

Quadro 5 - Análise dos estudos vinculados a sustentabilidade

Sustentabilidade			
Autoria	Concepção teórica	Ferramenta de intervenção	Resultado
Lyra, Gomes e Jacovine (2009)	“A expansão da consciência coletiva com relação ao meio ambiente e à complexidade das atuais demandas ambientais que a sociedade repassa às organizações induz a um novo posicionamento por parte das organizações em face de tais questões ”	Utiliza-se do Diagrama de Venn de Mitchell, Agle e Wood (1997); e da matriz de Savage, Nix, Whitehead e Blair (1991).	Os modelos aplicados ao estudo permitiram uma visualização atual e futura de como o relacionamento com <i>stakeholders</i> poderá ser moldado. Entretanto cabe à Empresa Alfa acatar ou não as sugestões deste estudo e acompanhar sua eficiência ao longo do tempo.
Bulgacov, Bulgacov e Canhad a (2009)	A sustentabilidade pode advir do desenvolvimento das condições organizacionais mínimas que possam oferecer suporte de decisão e ação aos gestores.	Os dados foram coletados utilizando-se a técnica do incidente crítico Kirchner e Dunnette (1967), através de entrevista com os gestores e quando não possível, de respostas a um questionário.	Com base no pressuposto de que as informações propiciadas pela gestão dos indicadores é fonte importante para a geração e a apropriação do conhecimento, foi desenvolvido indicadores que dependiam das definições e atividades dos gestores e, que possuíam reflexos sobre os processos organizacionais existentes ou em formação, utilizados tanto pelas empresas incubadas como pelas incubadoras.

SIBIM, Marcela Caroline; BORNITTE, Priscila Corrêa; FRANÇA, Gabriela Cristina Santos; GERALDI, Raffael Henrique; IGARASHI, Deisy Cristina Corrêa. Análise das publicações no contexto nacional vinculada a questão social/ambiental e alinhadas às práticas empresariais. Revista Interdisciplinar Científica Aplicada, Blumenau, v.8, n.3, p.22-42, TRI III 2014. ISSN 1980-7031.

Borges, Rosa e Ensslin (2010)	“a evidenciação ambiental expõe como os direitos e obrigações da empresa estão sendo administrados para realçar o atendimento dos direitos da sociedade ”.	Pesquisa descritiva via coleta de dados e levantamentos, observando relatórios de sustentabilidade (RS), a partir dos quais são levantados os dados referentes às práticas ambientalmente responsáveis.	A maioria das empresas divulga as práticas ambientais realizadas em ambos os meios de comunicação estudados: sites e Relatórios Anuais de Sustentabilidade.
Marx, Echevete e Paula (2011)	Matriz para a geração do índice de sustentabilidade apresenta-se como uma ferramenta de suporte à decisão para auxiliar a seleção de materiais nas fases iniciais do Processo de Desenvolvimento de Produtos (PDP)	Pesquisa exploratória. Foi empregado um estudo de caso, por meio de levantamento bibliográfico, entrevistas e análise de exemplos.	O trabalho demonstra a adaptabilidade da ferramenta Desdobramento da Função Qualidade como direcionador para os objetivos que se deseja alcançar, no caso, a sustentabilidade.
Munck, Souza e Zagui (2011)	A sustentabilidade: “um saber agir responsável e reconhecido, que implica mobilizar, integrar e transferir conhecimentos, recursos e habilidades que agreguem valor econômico à organização e valor social ao indivíduo ”. (FLEURY, FLEURY, 2008, p.30)	Utiliza entrevistas, cujas contribuições foram confrontadas com algumas proposições teóricas. A partir disso, foi elaborada uma análise geral do contexto.	“O estudo contribuiu para ampliar a compreensão da impossibilidade de se pensar em sustentabilidade sem o resgate da importância do indivíduo e de sua autonomia frente ao trabalho, bem como do entendimento da rede de relacionamentos que depende e influencia uma decisão organizacional.”

Fonte: Da pesquisa.

Cabe mencionar que seguindo a ótica da necessidade de prestação de contas este estudo identificou 2 agrupamentos (sustentabilidade e balanço social) os quais estão relacionados à divulgação das ações das instituições junto à sociedade, quadro 5 e quadro 6.

Os 5 estudos pesquisados evidenciam que as demandas ambientais que a sociedade repassa às organizações, induz a um novo posicionamento por parte das organizações, de modo a oferecer condições mínimas de suporte a decisão e a ação aos gestores (LYRA, GOMES, JACOVINE, 2009; BULGACOV, BULGACOV, CANHADA, 2009). Tais condições buscam realçar o atendimento dos direitos da sociedade, bem como dos direitos e obrigações da empresa. E implica no agir

SIBIM, Marcela Caroline; BORNITTE, Priscila Corrêa; FRANÇA, Gabriela Cristina Santos; GERALDI, Raffael Henrique; IGARASHI, Deisy Cristina Corrêa. Análise das publicações no contexto nacional vinculada a questão social/ambiental e alinhadas às práticas empresariais. Revista Interdisciplinar Científica Aplicada, Blumenau, v.8, n.3, p.22-42, TRI III 2014. ISSN 1980-7031.

responsável e a mobilizar, integrar e transferir conhecimentos, recursos e habilidades que agreguem valor econômico à organização e valor social ao indivíduo (BORGES, ROSA, ENSSLIN, 2010; MARX, ECHEVESTE, PAULA, 2011; MUNCK, SOUZA, ZAGUI, 2011).

Por fim, o quadro 6 apresenta os 2 artigos vinculados ao balanço social. Sendo que no primeiro estudo Andrade, Gosling e Xavier (2010) consideram que o balanço extrapola a questão de informar aos stakeholders o que tem sido realizado pelas empresas, mas também informar a forma como este Balanço é feito.

Quadro 6 - Análise dos estudos vinculados a balanço social

Balanço Social			
Autoria	Concepção teórica	Ferramenta de intervenção	Resultado
Andrade, Gosling e Xavier (2010)	“O Balanço Social visa não apenas informar aos stakeholders o que tem sido realizado pelas empresas, mas também a forma com que este Balanço é feito ”.	Pesquisa exploratória, com análise de conteúdo, análise de fotografia e semiótica, adota como instrumento questionários.	Os Balanços Sociais são utilizados principalmente como instrumento de reforço de imagem das organizações, sobretudo através da associação das marcas a valores éticos e filantrópicos.
Tachizawa (2010)	O balanço social contempla um cenário de transparência e disseminação de informações junto aos seus diferentes públicos .	Utiliza questionários eletrônicos, encaminhados aos executivos das 1.000 maiores empresas brasileiras e das 150 melhores empresas em cidadania corporativa Revista Exame (2008); e utiliza informações dos sites das empresas pesquisadas.	O estudo sugere que sejam adotados enfoques distintos de gestão de custos inerentes à sustentabilidade, para diferentes tipos de organizações que, em razão de seu ramo de negócios, sofrem efeitos socioambientais diferenciados.

Fonte: Da pesquisa.

Além disso, Tachizawa (2010) complementa que cabe ao balanço social disseminar informações junto aos seus diferentes públicos, delineando um cenário transparente no que se refere às ações sociais e ambientais.

SIBIM, Marcela Caroline; BORNITTE, Priscila Corrêa; FRANÇA, Gabriela Cristina Santos; GERALDI, Raffael Henrique; IGARASHI, Deisy Cristina Corrêa. Análise das publicações no contexto nacional vinculada a questão social/ambiental e alinhadas às práticas empresariais. Revista Interdisciplinar Científica Aplicada, Blumenau, v.8, n.3, p.22-42, TRI III 2014. ISSN 1980-7031.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

No decorrer deste estudo foram realizadas análises baseadas em 143 artigos com enfoque teórico/empírico. Tais artigos estavam vinculados a pesquisa dos termos “social”, “sustentabilidade”, “ambiental” e “valor adicionado”. Após as coletas de dados foram selecionados 24 artigos, os quais tinham um vínculo mais direto com a área empresarial.

Em relação às revistas pesquisadas pode-se observar que as que mais publicaram sobre o tema foram as da área de Administração e de Engenharia de Produção, somando 82%. Constatou-se que a UFSC foi a instituição que mais teve artigos ligados ao tema.

Averiguou-se que o termo “social” teve o maior número de artigos na pesquisa, entretanto o termo “valor adicionado” obteve poucos artigos, pois apenas em 2007 este enfoque contábil se tornou obrigatório na área. Outra análise feita nos artigos foi com relação aos elementos ‘Título’, ‘Palavras Chave’, ‘Resumo’, em que se verificou que a maior parte dos termos de busca dos artigos estarem presentes nestes elementos de modo simultâneo, bem como uma boa parte dos artigos serem previstos somente no Resumo e nas Palavras Chave.

Em relação ao objetivo do estudo de analisar os resultados obtidos junto às pesquisas publicadas pelo portal de Periódicos da CAPES vinculadas a questão social/ambiental que estejam alinhadas as práticas empresariais, considera-se que este foi atendido, ao se estruturar os quadros de 1 a 6, os quais apresentaram os 24 artigos selecionados como objeto de estudo segmentados em: desenvolvimento sustentável (6 artigos), passivo e custo ambiental (2 artigos), sistema de gestão ambiental (4 artigos), responsabilidade social (5 artigos), sustentabilidade (5 artigos), balanço social (2 artigos).

Quanto à pergunta de pesquisa: qual o enfoque os estudos vinculados às questões social e ambiental publicados no portal de periódicos da capes?. Considera-se que foram eles os seis mencionados anteriormente. Além disso, nas publicações que tiveram por enfoque o desenvolvimento sustentável, observa-se

SIBIM, Marcela Caroline; BORNITTE, Priscila Corrêa; FRANÇA, Gabriela Cristina Santos; GERALDI, Raffael Henrique; IGARASHI, Deisy Cristina Corrêa. Análise das publicações no contexto nacional vinculada a questão social/ambiental e alinhadas às práticas empresariais. Revista Interdisciplinar Científica Aplicada, Blumenau, v.8, n.3, p.22-42, TRI III 2014. ISSN 1980-7031.

que os estudos trataram sobre aspectos ligados às questões sociais, econômicos, culturais e ambientais da sociedade, a fim de extinguir problemas relacionados a essas questões sem prejudicar as necessidades da geração futura. Observou-se uma pequena evolução na quantidade de estudos realizados sobre esse tema desde 2007, sendo ele o tema que teve um maior número de estudos realizados (6 artigos).

No enfoque de passivo e custo ambiental observou-se que ele consiste nas formas de se realização da proteção ambiental, ligadas ao desenvolvimento econômico e o meio ecológico. Foram observadas poucas pesquisas sobre o tema (um estudo em 2007 e outro em 2011).

Em relação ao enfoque sistema de gestão ambiental, ele pode ser classificado como atividade de caráter administrativo com o intuito de redução de custos das empresas em favor dos recursos naturais, bem como de proteger o meio ambiente. Este tema teve estudos recentes (4 artigos – publicados a partir de 2010).

O enfoque de responsabilidade social, por sua vez, consiste no dever das entidades com a sociedade, em relação aos atos que as empresas iram executar para favorecer a sociedade. Conclui-se que esse tema está diretamente relacionada com a área empresarial (5 artigos) e a forma como as entidades apresentam suas ações a sociedade, o que vincula tal enfoque de modo indireto com a sustentabilidade e o balanço social.

Quanto ao tema sustentabilidade nos estudos pesquisados ele se configura como um instrumento que visa atender as demandas ambientais que a sociedade repassa às organizações, e implica no agir responsável e a mobilizar, integrar e transferir conhecimentos, recursos e habilidades que agreguem valor econômico à organização e valor social ao indivíduo. Desde 2009, o enfoque foi identificado como um tema relevante para a área empresarial (5 artigos).

O último enfoque balanço social, se refere ao demonstrativo que proporciona uma melhor visualização das atividades das empresas para diferentes públicos, porém poucos estudos (2 artigos) até o momento foram identificados ao se desenvolver o estudo.

SIBIM, Marcela Caroline; BORNITTE, Priscila Corrêa; FRANÇA, Gabriela Cristina Santos; GERALDI, Raffael Henrique; IGARASHI, Deisy Cristina Corrêa. Análise das publicações no contexto nacional vinculada a questão social/ambiental e alinhadas às práticas empresariais. Revista Interdisciplinar Científica Aplicada, Blumenau, v.8, n.3, p.22-42, TRI III 2014. ISSN 1980-7031.

Como atualmente há uma crescente demanda pelas questões social/ambiental alinhada às práticas empresariais. Esta pesquisa gera contribuição ao tema por evidenciar que tais publicações ganharam maior ênfase a partir de 2008, quando houve um aumento no número de publicações na área. Por fim os resultados dos estudos evidenciam que as empresas a fim de se consolidarem no mercado devem estar conscientes sobre o seu compromisso social, realizando práticas que envolvem questões sociais e contribuem para o desenvolvimento e redução das diferenças sociais, bem como para manutenção ambiental. Em função disto os maiores números de publicações sobre o tema estavam relacionados à divulgação de tais ações e tinham por foco os temas: desenvolvimento sustentável, responsabilidade social e sustentabilidade.

A partir da pesquisa realizada, para continuidade do estudo recomenda-se a conclusão da pesquisa na base de Periódicos da CAPES, a fim de abranger os 57 periódicos do contexto nacional. Com a pesquisa concluída recomenda-se a atualização dos quadros 1 a 6, a fim de delinear possíveis ações que denotem a evolução contínua sobre os temas pesquisados.

REFERÊNCIAS

ANDRADE, M. A. M.; GOSLING, M.; XAVIER, W. S. Por trás do discurso socialmente responsável da siderurgia mineira. **Prod. [online]**, vol.20, n.3, p. 418 – 428, set., 2010.

ARRUDA, L.; QUELHAS, O. L. G. Sustentabilidade: um longo processo histórico de reavaliação crítica da relação existente entre a sociedade e o meio ambiente. **B. Téc. Senac: a R. Educ. Prof., Rio de Janeiro**, v. 36, n.3, set./dez. 2010.

ARRUDA, L.; QUELHAS, O. L. G.. Desenvolvimento de pessoas para a sustentabilidade: uma análise comparativa das ações promovidas por empresas brasileiras. **B. Téc. Senac: a R. Educ. Prof., Rio de Janeiro**, v. 37, nº 2, mai./ago. 2011.

ASTI, V. **Metodologia da pesquisa científica**, 6 Ed., Porto Alegre, Globo, 1980.

BERNARDO, J. S. S.; CAMAROTTO, J. A. . Fatores motivadores da adoção de práticas ambientais em empresas paulistas processadoras de madeira. **Prod. [online]**, 2012, v.22, n.1, p. 173-184, 2011.

SIBIM, Marcela Caroline; BORNITTE, Priscila Corrêa; FRANÇA, Gabriela Cristina Santos; GERALDI, Raffael Henrique; IGARASHI, Deisy Cristina Corrêa. Análise das publicações no contexto nacional vinculada a questão social/ambiental e alinhadas às práticas empresariais. *Revista Interdisciplinar Científica Aplicada*, Blumenau, v.8, n.3, p.22-42, TRI III 2014. ISSN 1980-7031.

BERTOLI, A. L.; RIBEIRO, M. de Souza. Passivo ambiental: estudo de caso da Petróleo Brasileiro S.A - Petrobrás. A repercussão ambiental nas demonstrações contábeis, em consequência dos acidentes ocorridos. **Rev. adm. contemp. [online]**, v.10, n.2, p. 117-136, abr/jun, 2006 .

BORGES, A. P.; ROSA, F. S. da; ENSSLIN, S. R.. Evidenciação voluntária das práticas ambientais: um estudo nas grandes empresas brasileiras de papel e celulose. **Prod. [online]**, vol.20, n.3, p. 404-417, jul./set., 2010.

BULGACOV, S.; BULGACOV, Y. L. M.;CANHADA, D. I. D.. Indicadores qualitativos de gestão para incubadoras e empresas empreendedoras incubadas: Um único estudo longitudinal. **R. Adm. FACES Journal**, Belo Horizonte, v. 8, n. 2, p. 55-74, abr./jun., 2009.

CERVO, L. A.; BERVIAN, P. A.. **Metodologia Científica**, 4 Ed., São Paulo, Makron Books, 1996.

FACHIN, O.. **Fundamentos de Metodologia**, São Paulo, Atlas 1993.

FERREIRA, R. do N.. Investimentos sociais e riqueza gerada: Uma análise a partir do balanço social. **R. Adm. FACES Journal**, Belo Horizonte, v. 12, n. 4, p. 09 – 32, out. /dez., 2011.

FIGUEIREDO, M. A. G.; DEORSOLA, A. C.. A questão da responsabilidade socioambiental na reciclagem de plástico no Rio de Janeiro. **Revista Prod. [online]**, vol.21, n.1, p. 190-195,jan./mar., 2011.

GARAY, Â. B. S.. A responsabilidade social corporativa (RSC) como elemento de atração de talentos: percepção dos alunos destaques do curso de administração. **R. Adm. READ**, Ed. 51, v. 12, n. 3, p. 01-22, mai./jun, 2006.

GOUVÊA, M. A.; FARINA, M. C.; VARELA, P. S.. Avaliação de indicadores socioeconômicos em grupos de municípios paulistas. **R. Adm. FACES Journal**, Belo Horizonte, v. 6, n. 2, p. 33-43, mai./ago., 2007.

GRAEL, P. F. F.; OLIVEIRA, O. J. de. Sistemas certificáveis de gestão ambiental e da qualidade: práticas para integração em empresas do setor moveleiro. **Produção**, v. 20, n. 1, p. 30-41, jan./mar, 2010.

GRZEBIELUCK, C.; CAMPOS, L. M. de S.; SELIG, P. M.. Contabilidade e custos ambientais: um levantamento da produção científica no período de 1996 a 2007. **Prod. [online]**, v.22, n. 2, p. 322-332, mar./abr., 2011.

LEAL, R. M.; NEVES, R. O. das. Investimento social não reembolsável do BNDES: a trajetória do Fundo Social até 2008. **BNDES Setorial** 33, p. 225-260, 2010.

SIBIM, Marcela Caroline; BORNITTE, Priscila Corrêa; FRANÇA, Gabriela Cristina Santos; GERALDI, Raffael Henrique; IGARASHI, Deisy Cristina Corrêa. Análise das publicações no contexto nacional vinculada a questão social/ambiental e alinhadas às práticas empresariais. *Revista Interdisciplinar Científica Aplicada*, Blumenau, v.8, n.3, p.22-42, TRI III 2014. ISSN 1980-7031.

LYRA, M. G.; GOMES, R. C. ; JACOVINE, L. A. G.. O Papel dos Stakeholders na Sustentabilidade da Empresa: Contribuições para Construção de um Modelo de Análise. **Rev. adm. contemp.**, Curitiba, v. 13, n. spe, June, p. 39-52, 2009.

MARX, Â. M.; ECHEVESTE, M. E. S.; PAULA, I. C. de. Desdobramento da função qualidade aplicado ao projeto de um detergente sustentável. **Produção**, v. 21, n. 4, p. 724-741, out./dez. 2011

MATTAR, F. N.. **Pesquisa de Marketing**, 4 Ed. São Paulo, Atlas, 1997.

MUNCK, L.; SOUZA, R. B. de; ZAGUI, C.. A gestão por competências e sua relação com ações de sustentabilidade. **R. Adm. FACES Journal**, Belo Horizonte, v. 12, n. 4, p. 55 – 79, out. /dez, 2011.

OLIVEIRA, O. J. de; SERRA, J. .R. Benefícios e dificuldades da gestão ambiental com base na ISO 14001 em empresas industriais de São Paulo. **Prod. [online]**, v. 20, n. 3, jul./set., p. 429-438, 2010.

OLIVEIRA, L. R. de; MEDEIROS, R. M., TERRA Pedro de Bragança e QUELHAS Osvaldo Luiz Gonçalves. Sustentabilidade: da evolução dos conceitos à implementação como estratégia nas organizações. **Prod. [online]**, v.22, n.1, p. 70-82, 2011.

ROSSONI, L.; ONOZATO, E.; HOROCHOVSKI, R. R.; GRECO, S. M. De S. S.; MACHADO, P. J., BASTOS JUNIOR, P. A. Explorando as relações do empreendedorismo de negócios com empreendedorismo social no Brasil. **REAd**, Ed. 57, v. 13, n 3, set./dez., 2007.

RUIZ, J.Á. de. **Metodologia científica guia para eficiência nos estudos**, São Paulo, Atlas, 1985.

SHERER, F. L.; GOMES, C. M.; MADRUGA, L. R. G.; CRESPIAM, C. C. . Estratégia e práticas de gestão socioambiental: O caso da empresas brasileiras exportadoras do setor de calçados. **R. Adm. FACES Journal**, Belo Horizonte, v. 8, n. 4, p. 116-136, out./dez., 2009.

SIENA, O.. Método para avaliar desenvolvimento sustentável: técnicas para escolha e ponderação de aspectos e dimensões. **Produção**, v. 18, n. 2, maio/ago., p. 359-374, 2008.

SILVA, A. C. R.. **Metodologia da pesquisa aplicada a contabilidade**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2006.

SILVA FILHO, J. C. L.; ABREU, M. C. S. ; LIMA, D. C.. Fatores determinantes para configuração da cadeia reversa de embalagens de aço para bebidas. **R. Adm. FACES Journal**, Belo Horizonte, v. 11, n. 3, p. 58 – 80, jul. /set., 2010.

SIBIM, Marcela Caroline; BORNITTE, Priscila Corrêa; FRANÇA, Gabriela Cristina Santos; GERALDI, Raffael Henrique; IGARASHI, Deisy Cristina Corrêa. Análise das publicações no contexto nacional vinculada a questão social/ambiental e alinhadas às práticas empresariais. Revista Interdisciplinar Científica Aplicada, Blumenau, v.8, n.3, p.22-42, TRI III 2014. ISSN 1980-7031.

SILVEIRA, E. S. B.; PEREIRA, M. F.; COSTA, A. M.; MORTIZ, G. de O. ; DALMAU, M.. Comportamento estratégico à luz da gestão ambiental. **R. Adm. FACES Journal**, Belo Horizonte, v. 9, n. 2, p. 119-133, abr./jun., 2010.

TACHIZAWA, T.. Desenvolvimento social e ambiental: arquitetura de dados de sustentabilidade baseada em pesquisa empírica. **R. Adm. FACES Journal Belo Horizonte**, v. 9, n. 1, p. 73-92, Jan./mar. 2010.